O MUNDO DAS HISTÓRIAS E A CRIATIVIDADE

RUTE HELENA DA SILVA SANTOS

Resumo

A criança tem a facilidade em criar, ampliando seu conhecimento em um mundo de mágica, cores e conhecimento, ler fortalece a imaginação em vários aspectos principalmente nas linguagens do conhecimento. A leitura na infância acontece mesmo sem saber ler, e na escola que as culturas se interagem mostrando o que o outro sabe. ao ouvir as crianças é possível ver o quanto ela observa, ela desenha sua família, seus amigos suas professoras de uma maneira carinhosa com detalhes de seu momento, e quando ouve uma história e capaz de reproduzir muito conhecimento e magia. O artigo é uma referência bibliográfica que conta com autores que acreditam na infância.

Palavras-chave: Magia; Leitura; Criança; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O mundo da criança e cheia de criatividade, sendo ampliada na fase escolar principalmente na educação infantil, onde os desejos e o olhar para a magia crescem a cada dia de escola.

Na escola a leitura tem o poder de fazer com a criança viaje além das montanhas e de seus sofrimentos, ela acredita que ali e o melhor para ela estar, e importante que as reflexões sempre esteja presente para que ela conte e mostre o que ela aprende.

Na vida da escola todo conhecimento e importante para que a magia dos contos se expande de forma de aprendizagem, a vida amplia a cada novo dia, mostrando como e importante a escola e suas dinâmica.

A leitura deve ser oferecida aos alunos diariamente, pois o leitor se forma através das mais diversas leituras. A escrita precisa ser treinada a todo o momento, quanto mais se escreve mais se aprende. A importância do professor em todo processo do ensino, e ele que planeja ações, avalia e refaz o planejamento quando necessário.

A alfabetização acontece desde o nascimento da criança, e na escola que as coisas começam a ter valor e significado por isso ampliar esse momento é papel da escola, sua construção do conhecimento vai acontecendo a cada dia.

A criança com dificuldade no processamento auditivo central precisa de um apoio diferenciado, por isso investir na formação e conceitos de distúrbios ajuda no trabalho com a criança.

Muitas vezes é na educação infantil que o professor percebe alguma dificuldade do aluno, encaminhando para um diagnostico assim facilitando o trabalho na escola, a criança com esse distúrbio muitas vezes apresenta dificuldade por não compreender as comandas como outra criança, o diagnostico quanto antes favorece o comprometimento do aluno, entender e ouvir a criança são instrumentos ricos na educação infantil.

A curiosidade e a criatividade

A curiosidade da criança fortalece a criatividade, ou seja, é importante que a arte seja apresentada da mais rica maneira, entender a teoria muitas vezes leva tempo por isso a prática na educação infantil e mais ampla, toda criança e dotada de curiosidade por isso não tem medo de desenhar, riscar e encantar.

E importante intervir na criatividade de modo a aguçar a curiosidade, o desenvolvimento da criatividade parte das maneiras que a criança aprende o que é a arte.

Interagir com os pequenos e ilustrar ações que forneçam meios de aprender a arte em seus diferentes tópicos, um ambiente diversificado fortalece a explorações diversificando o aprendizado.

Todas as pessoas ao longo de sua vida educacional apresentam suas preferencias, o gosto pela arte vai crescendo ao longo que se vive, as pinturas, os teatros, a música são alguns dos gostos que se tem pela arte.

O desenho

Falar em desenho no que arte tem a oferecer é um dos tópicos que enriquecem o aprendizado na educação infantil, o desenho em si tem um valor onde o crescimento e desenvolvimento da criança acontece a cada dia, muitas professoras conseguem ver o progresso da criança através de seus traços , alguns desconhecem a importância do desenho menosprezando o trabalho, nesse momento é importante que os professores mostrem a valorização e a precisão de entender sua produção, rabiscos para adultos e histórias para crianças.

Pillar (2006) afirma que a criança não nasce sabendo desenhar, que este conhecimento é construído a partir da sua relação direta com o objeto, assim são suas estruturas mentais que definem as suas possibilidades quanto a representação e interpretação do objeto.

A criança na educação infantil brinca de desenhar, ganhando espaços e formas em

suas folhas, desafiar o mundo através dos traços é muito gratificante, aos poucos elas mesmo vai entendendo sua importância.

Educar na diversidade e deixar a criança montando seu próprio desenho ampliando o repertorio e magia de entendimento, a educação infantil por si só consegue ver o que ninguém vê, e um universo de aprendizado e magia, onde os contos se tornam realidades e os desenhos passam de riscos a grandes vivências.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (Brasil, 1998), o desenho como linguagem indica signos históricos e sociais que possibilitam ao homem significar o mundo. Portanto evidenciamos a Educação Infantil, como sendo a primeira etapa da Educação Básica como espaço de promoção e apropriação das diversas formas de linguagens e expressões, sendo o desenho dotado de significados.

É possível perceber que um simples desenho tem diversas maneiras de entender, assim como a criança seu universo enriquece seus passos e suas maneiras de entender o desenho.

Ainda segundo o Referencial Curricular (1998, p.100) As histórias, as imagens significativas ou os fatos do cotidiano podem ampliar a possibilidade de as crianças escolherem temas para trabalhar expressivamente. Tais intervenções educativas devem ser feitas com o objetivo de ampliar o repertório e a linguagem pessoal das crianças e enriquecer seus trabalhos. Os temas e as intervenções podem ser um recurso interessante desde que sejam observados seus objetivos e função no desenvolvimento do percurso de criação pessoal da criança. É preciso, no entanto, ter atenção quanto a programação de atividades para as crianças para se favorecer também aquelas originárias das suas próprias ideias ou geradas pelo contato com os mais diversos materiais.

E possível perceber que segundo o referencial há inúmeras atividades que pode trabalhar com as crianças, a imaginação está entre elas favorecendo a magia e as histórias dentro do que a arte ensina.

O desenho é uma forma de expressão artística que utiliza linhas, formas e cores para criar imagens visuais. É uma atividade criativa que permite às pessoas transmitirem suas ideias, pensamentos, emoções e percepções de uma maneira visual. O desenho é uma das formas mais antigas de arte e é praticado em diversas culturas ao redor do mundo. Alguns aspectos importantes do desenho incluem:

Meio de comunicação: O desenho pode ser usado como uma linguagem visual para comunicar ideias, contar histórias, representar objetos, pessoas, lugares e conceitos.

Desenvolvimento artístico: Para muitas crianças, o desenho é uma das primeiras formas de expressão artística. À medida que crescem, elas podem desenvolver suas habilidades artísticas e explorar diferentes técnicas e estilos.

Observação e percepção: O desenho envolve a observação cuidadosa do mundo ao redor, ajudando a desenvolver a percepção visual e a capacidade de capturar detalhes.

Criatividade e imaginação: Ao desenhar, as pessoas podem liberar sua imaginação e criar imagens que não existem no mundo real.

Terapia e expressão emocional: O desenho pode ser uma forma terapêutica de expressar emoções, especialmente para aqueles que têm dificuldade em se comunicar verbalmente.

Diversidade de estilos: Existem inúmeros estilos de desenho, desde o realismo até a abstração, passando por estilos mais estilizados e caricaturais. Cada pessoa pode desenvolver seu próprio estilo único.

Meio de aprendizado: Em campos como arquitetura, design industrial, engenharia, medicina e muitos outros, o desenho é uma ferramenta essencial para visualizar e comunicar ideias. Hobby e entretenimento: Para muitas pessoas, o desenho é uma atividade prazerosa e relaxante, tornando-se um hobby que proporciona satisfação pessoal.

Meio de documentação histórica: Desenhos têm sido usados ao longo da história para documentar eventos, pessoas e culturas, servindo como registros visuais valiosos.

O desenho pode ser praticado com diversos materiais, como lápis, canetas, giz de cera, carvão, tintas, entre outros. É uma forma de arte acessível, pois requer apenas alguns materiais básicos e a vontade de se expressar visualmente. Não há certo ou errado no desenho, pois cada traço é uma forma de expressão individual. Portanto, o desenho é uma atividade enriquecedora e expressiva que pode ser apreciada por pessoas de todas as idades e habilidades.

O desenho também desempenha um papel crucial na educação infantil e no desenvolvimento das crianças. Assim como a leitura, o ato de desenhar é uma atividade criativa e estimulante que contribui para o crescimento físico, emocional, cognitivo e social dos pequenos, algumas considerações importantes sobre o desenho na educação infantil:

Expressão criativa: O desenho é uma forma de expressão criativa para as crianças, permitindo que elas coloquem suas ideias e sentimentos no papel de maneira visual.

Desenvolvimento motor: Ao segurar lápis, giz de cera ou pincéis, as crianças estão

aprimorando suas habilidades motoras finas, o que é essencial para o desenvolvimento da escrita e outras atividades que exigem destreza manual.

Observação e percepção: Desenhar incentiva as crianças a observarem o mundo ao seu redor com mais atenção e detalhe, melhorando suas habilidades de percepção visual.

Resolução de problemas: Ao enfrentarem desafios ao desenhar algo que imaginam, as crianças aprendem a pensar de forma criativa para encontrar soluções e representar suas ideias.

Autoconfiança: À medida que as crianças praticam suas habilidades de desenho e recebem incentivos e elogios por seus esforços, sua autoconfiança aumenta.

Comunicação e narrativa: O desenho também pode ser uma maneira de as crianças contarem histórias e compartilharem suas experiências, mesmo antes de desenvolverem plenamente suas habilidades de escrita.

Exploração de cores e formas: Ao usar cores diferentes e experimentar com formas, as crianças aprendem sobre o mundo ao seu redor e desenvolvem seu senso estético.

Desenvolvimento emocional: O desenho pode ser uma forma terapêutica para as crianças expressarem suas emoções e lidarem com sentimentos difíceis.

Integração com outras áreas: O desenho pode ser integrado a outras disciplinas na educação infantil, como contação de histórias, ciências e matemática, enriquecendo a aprendizagem de maneira interdisciplinar.

Valorização da criatividade: É essencial que os educadores e pais valorizem a criatividade das crianças e proporcionem oportunidades para que elas explorem e desenvolvam suas habilidades artísticas.

Assim como a leitura, o desenho deve ser uma atividade prazerosa e encorajada desde cedo, para que as crianças possam desfrutar dos benefícios do desenvolvimento criativo, cognitivo e emocional que o desenho oferece. É importante oferecer um ambiente estimulante e recursos adequados para que as crianças se sintam à vontade para explorar, experimentar e criar através do desenho.

A criança e a arte de ler

A criança tem muitas maneiras de entender o que é arte, mesmo sem ler e escrever é possível definir seu olhar, no entanto cabe a escola trabalhar esse momento e dando a ela suporte para aprender a arte.

Trabalhar com a criança atividades envolvendo a arte não e entender seu jeito e sim ampliar seu repertorio de talentos, cada momento vivido e um ganho na vida educacional da criança.

A atividade produtiva marcar seu viver e aprender a arte, onde o conhecimento e construído ao longo do caminho, a construção de um pensamento, de um conhecimento não acontece da noite para o dia e sim por uma vida toda, a educação é um bem muito grande e rico que merece destaque e investigação.

A leitura na educação infantil é um aspecto essencial para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional das crianças. Desde cedo, a exposição à leitura e ao mundo das palavras desempenha um papel fundamental na formação de habilidades que serão fundamentais para o sucesso acadêmico futuro. Algumas considerações importantes sobre a leitura na educação infantil:

Estímulo ao interesse pela leitura desde cedo: É fundamental que as crianças sejam expostas a livros e histórias desde a mais tenra idade. Livros ilustrados, com cores vibrantes e personagens cativantes, podem ajudar a atrair a atenção dos pequenos.

Momentos lúdicos: A leitura na educação infantil deve ser uma atividade prazerosa, lúdica e interativa. As crianças podem ser convidadas a participar da leitura, fazer perguntas, comentários e até mesmo recontar a história usando suas próprias palavras.

Exploração de diferentes gêneros literários: É importante diversificar os tipos de livros e histórias oferecidos às crianças. Além de contos de fadas e fábulas, também podem ser explorados livros informativos, poesias, rimas e outros gêneros que enriqueçam o repertório linguístico e cultural das crianças.

Mediação dos educadores: Os educadores têm um papel fundamental na mediação da leitura. Eles podem incentivar a curiosidade das crianças, fazer perguntas para promover a reflexão sobre a história e relacionar o conteúdo dos livros com a realidade das crianças.

Criação de um ambiente leitor: É importante criar um ambiente que estimule a leitura, com uma biblioteca infantil bem equipada, cantinhos de leitura aconchegantes e materiais adequados ao alcance das crianças.

Desenvolvimento da linguagem oral: A leitura na educação infantil também está relacionada ao desenvolvimento da linguagem oral das crianças. Ao ouvirem histórias, elas ampliam seu vocabulário, aprimoram a compreensão de enunciados e desenvolvem a capacidade de expressar ideias e emoções.

Incentivo à criatividade e imaginação: A leitura de histórias estimula a imaginação das crianças e incentiva a criatividade, uma vez que elas podem visualizar e criar mentalmente as cenas e personagens descritos nos livros.

Preparação para a alfabetização: A exposição à leitura na educação infantil é um importante passo para a alfabetização. Ao entrarem em contato com as letras e palavras, as crianças começam a compreender a estrutura da escrita e a estabelecer conexões entre a linguagem falada e escrita.

Inclusão e diversidade: É fundamental oferecer livros que reflitam a diversidade cultural, étnica, social e de gênero, para que as crianças possam se identificar com diferentes personagens e realidades, a leitura na educação infantil é um processo significativo que deve ser valorizado e incentivado desde os primeiros anos de vida das crianças. Proporcionar um ambiente leitor, estimulante e inclusivo, bem como a mediação adequada dos educadores, contribui para formar leitores assíduos e críticos no futuro.

A leitura na educação infantil é uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional das crianças. Ela desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem e estimula a imaginação, a criatividade, a empatia e a capacidade de expressão das crianças.

A introdução à leitura na educação infantil deve ser feita de forma lúdica e prazerosa, considerando as características e interesses das crianças dessa faixa etária. Aqui estão algumas estratégias e abordagens que podem ser adotadas para promover a leitura na educação infantil:

Ambiente rico em livros: É essencial que o ambiente da sala de aula ou da creche tenha uma ampla variedade de livros adequados para a idade das crianças. Isso inclui livros com figuras coloridas, texturas, pop-ups e histórias simples e envolventes.

Contação de histórias: As crianças adoram ouvir histórias contadas pelos professores ou pelos colegas. A contação de histórias ajuda a desenvolver o gosto pela leitura e estimula a imaginação das crianças.

Rodas de leitura: Promover momentos de leitura em grupo, onde os professores leem histórias para as crianças e depois podem realizar conversas sobre o que foi lido, incentivando a participação e a interação.

Cantigas e poesias: Além de histórias, as cantigas de roda, poesias e rimas também são ótimas formas de trabalhar a linguagem e a musicalidade com as crianças, despertando o interesse pela leitura e pela sonoridade das palavras.

Biblioteca infantil: Estimule visitas à biblioteca infantil, caso haja uma disponível na escola ou nas proximidades. As crianças podem escolher livros que despertem seu interesse, incentivando a autonomia na escolha da leitura.

Brincadeiras com livros: Criar atividades lúdicas relacionadas aos livros, como jogos de memória com figuras de personagens, brincadeiras de adivinhar histórias a partir das capas dos livros, entre outras.

Família envolvida: Incentive a participação das famílias nesse processo, sugerindo que leiam com as crianças em casa e compartilhem histórias em família.

Criação de livros: Proponha atividades em que as crianças possam criar seus próprios livrinhos, desenhando e escrevendo suas histórias, mesmo que em níveis iniciais de escrita.

Lembrando que cada criança é única, e o processo de aprendizagem pode variar de uma para outra. É importante respeitar o ritmo de cada criança e criar um ambiente acolhedor e estimulante para que elas possam desenvolver o gosto pela leitura de forma natural e prazerosa. O objetivo é que, ao longo da educação infantil, as crianças possam construir uma relação positiva com a leitura, preparando-as para uma vida inteira de aprendizado e conhecimento.

A leitura na educação infantil é um aspecto fundamental do desenvolvimento das crianças. Ela desempenha um papel crucial na construção das habilidades de linguagem, compreensão, comunicação e no estímulo à imaginação e criatividade dos pequenos. Aqui estão algumas considerações importantes sobre a leitura na educação infantil:

Desenvolvimento da linguagem: A leitura em voz alta para as crianças desde cedo ajuda a fortalecer o desenvolvimento da linguagem, permitindo que elas se familiarizem com a estrutura das palavras, sons, ritmos e entonações.

Estímulo à imaginação: Através dos livros, as crianças são apresentadas a mundos imaginários e histórias fascinantes, que expandem suas mentes e nutrem sua imaginação.

Desenvolvimento do vocabulário: A exposição à leitura diversificada contribui para o enriquecimento do vocabulário das crianças, facilitando sua capacidade de se expressar verbalmente.

Conexão emocional: A leitura de histórias também pode ajudar as crianças a entenderem e lidar com emoções, ao se identificarem com personagens e situações.

Desenvolvimento cognitivo: A leitura promove a curiosidade e a busca por conhecimento, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e a habilidade de raciocínio lógico.

Hábito de leitura: Introduzir a leitura como um hábito desde cedo pode instigar o interesse contínuo pelos livros ao longo da vida, proporcionando benefícios acadêmicos e pessoais.

Relação afetiva com os livros: O contato com livros deve ser uma experiência prazerosa e afetiva, sem pressões, para que

a criança associe a leitura a momentos agradáveis.

Variedade de gêneros e formatos: Além de livros de histórias, é importante apresentar às crianças outros tipos de leitura, como poesias, livros informativos e quadrinhos, para ampliar suas experiências literárias.

Participação ativa dos pais e educadores: Pais e educadores têm um papel essencial ao incentivar a leitura, seja lendo para as crianças ou proporcionando um ambiente rico em materiais de leitura.

Incentivo à autonomia: À medida que as crianças crescem, é importante incentivá-las a explorar livros por conta própria e a fazer suas próprias escolhas de leitura.

A leitura na educação infantil deve ser encarada como uma atividade lúdica, prazerosa e significativa. Crianças que são expostas à leitura desde cedo têm maior probabilidade de se tornarem leitores ávidos e desenvolverem um amor duradouro pela literatura. Portanto, é essencial criar um ambiente acolhedor e estimulante para que a leitura faça parte natural da rotina das crianças.

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil e muito importante desde o nascimento da criança, onde seus primeiros passos abrem a porta para um desenvolver onde aprender e prioridade. Aprender não quer dizer, ler e escrever e sim tudo que é possível no amadurecimento infantil.

A arte tem um papel importante, por mais que a criança não de importância do que vem a ser a arte, pintar, pular, cantar, interpretar, ou seja, imitar os adultos numa linguagem teatral infantil envolve o desenvolvimento da criança.

O desenvolvimento infantil e a arte se intensificam buscando maneiras de se aprender com amor, carinho e sabedoria.

De acordo com Silva (2001), a educação tem como finalidade formar o ser humano desejável para um determinado tipo de sociedade. Dessa forma, ela visa a promover mudanças relativamente permanentes nos indivíduos, de forma a favorecer o desenvolvimento integral do homem na sociedade.

A educação na vida tem o poder de ampliar o conhecimento, expandir a partir das diversas linguagens do pensamento, dentre elas a arte, onde se trabalha a linguagem musical, plástica, teatral e visual completando as diversas maneiras de se aprender o que a arte.

De acordo com Referencial Curricular (1998) o percurso individual da criança pode ser significativamente enriquecido pela ação educativa intencional; porém, a criação artística é um ato exclusivo da criança. É no fazer artístico e no contato com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em Artes Visuais acontece. No decorrer desse processo, o prazer e o domínio do gesto e da visualidade evoluem para o prazer e o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura de imagens.

Todo aprendizado envolve o prazer e a criação, envolver a arte tem o poder de ampliar o conhecimento através da leitura de imagens, desenho em folhas entre outros, o universo de aprendizagem e muito amplo e cabe aos profissionais ampliarem esse momento.

De acordo com o Referencial Curricular (1998) Considerando-se as

especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas

diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;

- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão,

pensamento, interação e comunicação infantil;

- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o

desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas

mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

E na educação infantil que a criança aprende mesmo sem perceber ela brinca de aprender o que é importante para seu desenvolvimento.

O desenvolvimento infantil e o início da consciência crítica e participativa numa sociedade que precisa de pessoas que acreditem no futuro, a criança de hoje será o adulto de amanhã, por isso o desenvolvimento deve sim enriquecer o repertorio cultural ampliando as possibilidades para o futuro.

Desenvolvimento emocional: As crianças começam a explorar e entender suas emoções e as dos outros. A construção da autoestima, o desenvolvimento da empatia e a aprendizagem de como lidar com suas

emoções são aspectos cruciais do desenvolvimento emocional.

Desenvolvimento cognitivo: A capacidade de raciocínio, solução de problemas e aprendizado se desenvolve rapidamente na educação infantil. As crianças começam a fazer conexões entre conceitos, adquirem habilidades de memória e aprendem a resolver desafios de forma criativa.

Desenvolvimento social: Nessa fase, as crianças começam a interagir mais com outras crianças e adultos, desenvolvendo habilidades sociais, como compartilhar, cooperar, seguir regras e resolver conflitos.

Desenvolvimento linguístico: A aquisição da linguagem é um marco importante na educação infantil. As crianças começam a falar, a compreender palavras e frases e a desenvolver suas habilidades de comunicação.

Desenvolvimento da imaginação e criatividade: As crianças têm uma imaginação rica e fértil na educação infantil, o que as leva a criar histórias, desenhos e jogos imaginativos.

Aprendizado através da brincadeira: A brincadeira é uma forma essencial de aprendizado na educação infantil. Através das brincadeiras, as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades sociais, linguísticas e cognitivas.

Influência do ambiente: O ambiente em que a criança cresce tem um papel importante no desenvolvimento. Ambientes acolhedores, ricos em estímulos e com interações positivas favorecem o desenvolvimento saudável.

Importância do apoio familiar e educacional: O apoio dos pais e educadores é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças na educação infantil. Estimular o aprendizado, fornece suporte emocional e oferecer oportunidades para a exploração são aspectos essenciais nessa fase.

Respeito ao ritmo individual: Cada criança tem seu ritmo de desenvolvimento. É importante reconhecer e respeitar as diferenças individuais, permitindo que cada criança progrida em seu próprio tempo.

Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento nas primeiras etapas da vida é crucial para que as crianças adquiram habilidades essenciais que as acompanharão ao longo da jornada educacional e além. O papel dos pais e educadores é fundamental na criação de oportunidades de aprendizado e estímulo, proporcionando uma base sólida para o crescimento e aprimoramento das crianças.

CONSIDERAÇOES FINAIS

A importância da arte de ler na educação infantil ganhou seu espaço uma vez que as escolas eram para aprender a ler e escrever, e a arte era vista como recreação, aos longos dos tempos as formas, cores e os desenhos identificavam a criança, aprender através dos desenhos mostrou que a arte não e lápis e folha e sim o amadurecimento das pessoas integrando o que a cultura tem a oferecer.

Na educação infantil não tem a necessidade de significar o ler e para a vida e sim viver o que ela tem a oferecer, pintar, cantar, desenhar, ouvir, ou seja, deixar a criança viver seu momento onde a arte e a educação infantil se completam, tudo vira aprendizado.

A criança gosta muito de ler ampliando seu conhecimento, fortalecendo um conhecimento amplo de desenvolvimento e aprendizado para uma vida toda , e importante o olhar atento sempre fortalecendo o novo na vida das crianças.

O desenvolvimento na educação infantil abrange todas as mudanças e avanços que ocorrem no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, social e linguístico das crianças durante os primeiros anos de vida. Essa fase é crucial para a formação de habilidades, conhecimentos e competências que irão acompanhá-las ao longo da vida.

Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento nas primeiras etapas da vida é crucial para que as crianças adquiram habilidades essenciais que as acompanharão ao longo da jornada educacional e além. O papel dos pais e educadores é fundamental na criação de oportunidades de aprendizado e estímulo, proporcionando uma base sólida para o crescimento e aprimoramento das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para

Educação Infantil: conhecimento de mundo. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução as teorias do currículo.2.ed. Belo Horizonte.MG:Autentica,2001.

PILLAR, Analice Dutra. Desenho & escrita como sistema de representação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

RIOS, T. A. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 1993.

ROCHA, Halline Fialho da. Alfabetizar letrando: um repensar da aquisição da língua escrita. Petrópolis, 2009. 44 p. Monografia (Especialização em Supervisão Educacional e Inspeção Escolar) - Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis, 2005. Pedagogia em Foco. 2005. Disponível em: Acesso em:

01/04/2023.

SANTOS. Sandro Vinícius Sales dos. Quando a infância entra na roda de conversa.

Revista Presença Pedagógica, v 19, n111, mai./jun. 2013.